

PROGRAMA

Sábado, 27 Novembro

9h00	Registo nos Hotéis	Hotéis
10h00	Partida para o Centro Pastoral Paulo VI	
10h30	Celebração de Abertura	Paulo VI
11h30	Painel I – O Matrimónio no plano de Deus: vocaçãõ de santidade Pe Gonçalo Portocarrero Maru e Paco Nemesio	
12h30	Partida para o almoço	
13h00	Almoço	Hotéis
14h30	Equipas Mistas	Hotéis
16h30	Partida para o Centro Pastoral Paulo VI	
17h00	Painel II – O amor conjugal: caminho em casal Cristina Sá Carvalho Manuel Freitas Gomes Testemunhos	Paulo VI
19h00	Partida para o jantar	
19h15	Jantar	Hotéis
21h15	Partida para a Capelinha	
21h30	Terço na Capelinha	Capelinha
	Procissão de Velas	
22h30	Reuniões de coordenação no Cinquentenário	



Domingo 28 Novembro

8h00	Pequeno-almoço	Hotéis
8h30	Partida para a Eucaristia	Paulo VI
9h00	Eucaristia e passagem de testemunho	
10h30	Intervalo	
11h00	XI Encontro Internacional – Brasília 2012 Painel III – Um caminho no amor: proposta das ENS Manuela e Augusto Lopes Cardoso Isabel e Paulo Amaral	Paulo VI
12h30	Encerramento e Envio	
13h30	Almoço	Hotéis



O Matrimónio - um Sacramento para o caminho

Testemunhar ao mundo a graça do sacramento é hoje uma tarefa imprescindível, pelo testemunho que os casais cristãos devem dar ao mundo. O Matrimónio, a “obra-prima” de Deus, é um caminho, é um percurso para toda a vida, por vezes acidentado, mas que nos conduz à felicidade e à santidade em casal e em família, hoje e sempre.

O tema do encontro que hoje iniciamos surge na sequência da proposta do tema de estudo deste ano, e do livro compilado pela ERI da visão profética de Henri Caffarel sobre o sacramento do Matrimónio. O Matrimónio é um sacramento para o caminho... e é este caminho que queremos descobrir, reflectindo-o e partilhando-o em casal, em família, em equipa, na Igreja e no Mundo.

O encontro assenta assim em três pilares de reflexão fundamentais. O primeiro painel pretende ajudar-nos na reflexão do sacramento do Matrimónio no plano de Deus, a “obra-prima de Deus”. O segundo painel ajudar-nos-á a compreender melhor a dimensão de uma caminhada humana em casal à imagem de Deus «Deus criou o ser humano à sua imagem, criou-o à imagem de Deus; Ele os criou homem e mulher» (Gn 1,27). Finalmente, o terceiro painel propõe-nos uma adesão ao projecto das Equipas de Nossa Senhora, num caminho de amor, onde cada casal é chamado à santidade dando dela testemunho: «Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, de modo que, vendo as vossas boas obras, glorifiquem o vosso Pai, que está no Céu» (Mt 5,16).

Henri Caffarel mostra-nos que o sacramento do Matrimónio, onde a presença activa de Cristo está tão profundamente im-



plicada, é um elemento essencial da construção da Igreja. Ele não é instituído apenas para o benefício dos que o vivem, mas Cristo toma os casais que santifica, para deles fazer pedras vivas da sua Igreja. Ele não os retira do mundo, mas comunica-lhes aí mesmo onde eles se encontram, a sua graça, que penetra até os alicerces do casal. Pelo sacramento do Matrimónio, os casais fazem-se participantes da construção do Corpo de Cristo, no próprio coração da sociedade humana em que estão inseridos. (*As Equipes de Nossa Senhora, vocação e missão dos Casais cristãos*, p.315).

Deixemo-nos conduzir ao longo deste encontro pelos diferentes testemunhos e sensibilidades à dimensão humana do Matrimónio, querida por Deus e essenciais à formação da nossa consciência de baptizados e de casais, unidos pela graça de um sacramento, que como sinal opera em nós grandes maravilhas, em união com Cristo. Que eles nos ajudem a compreender e a meditar passo a passo, o caminho para a santidade, com a graça e a grandeza de um sacramento: o Matrimónio. Que eles nos ajudem em equipa a fazer frutificar esta graça nas nossas vidas de casal e de família, preparando-nos para viver a Nova Aliança à qual Cristo chama os casais de todas as gerações.

Isabel e Paulo Amaral
Casal Responsável da Supra-Região

*“O nosso amor sem exigência diminui-nos;
a nossa exigência sem amor desencoraja-nos;
o nosso amor exigente engrandece-nos”*

Padre Caffarel

SÁBADO, 27 NOVEMBRO

Oração da manhã

Cântico Inicial

*Deixa a Luz do Céu entrar (bis)
abre bem as portas do teu coração e
deixa a Luz do Céu entrar
Maria mãe de Deus e sua mãe
para junto de Jesus te quer levar,
deixa-te guiar pelo seu amor de Mãe
e deixa a Luz do Céu entrar*

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor.
Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos rectamente todas as coisas segundo o mesmo espírito e que gozemos sempre da sua consolação, por Cristo Senhor nosso.
Ámen.

Cântico

*Só Tu, Senhor, és fonte de água viva
E na Tua luz nós vemos a luz*



Poema

Tenho tempo, Senhor

Sai, Senhor

Lá fora os homens saíram.

As bicicletas, os automóveis e os camiões corriam,

A rua corria, a cidade corria, todo o mundo corria.

Corriam todos, para não perder tempo:

Corriam a busca do tempo, para recuperar o tempo,
para ganhar tempo.

Até logo, doutor, desculpe-me – não tenho tempo.

Passarei outra vez, não posso esperar mais – não tenho tempo.

Termino aqui esta carta – pois não tenho tempo.

Queria tanto ajudar-te – mas não tenho tempo.

Não posso aceitar, por falta de tempo.

Não posso reflectir, nem ler, ando assoberbado – não tenho
tempo.

Gostaria de rezar – mas... não tenho tempo.

Compreendes, Senhor, eles não têm tempo.

A criança está a brincar, não tem tempo agora... mais tarde...

O estudante tem os seus deveres a fazer, não tem tempo...
mais tarde...

O universitário tem as suas aulas e tanto, tanto trabalho que
não tem tempo...

Mais tarde...

O rapaz pratica desporto, não tem tempo... mais tarde...

O que casou, há pouco, tem a sua casa, deve organizá-la;
não tem tempo... mais tarde...



O pai de família tem os filhos, não tem tempo... mais tarde...
Os avós têm os netos, não têm tempo... mais tarde
Estão doentes. Precisam tratar-se... não têm tempo...
mais tarde...

Então à morte, não têm tempo... tarde de mais...
já não têm tempo.

Assim correm todos os homens atrás do tempo, Senhor.
Passam correndo pela terra, apressados, atropelados,
sobrecarregados, enlouquecidos, assoberbados.

Nunca chegam, falta-lhes tempo,
apesar de todos os esforços, falta-lhes tempo,
Falta-lhes mesmo muito tempo.

Com certeza, Senhor, erraste os cálculos.

Há um engano geral:

Horas curtas demais, dias curtos demais, vidas curtas demais.

Tu que estás fora do tempo, Senhor, sorris ao ver-nos assim
brigar com ele, e sabes o que fazes.

Não te enganas quando distribuis o tempo aos homens,
A cada um dás o tempo de fazer o que queres que faça.

Mas é preciso não perder tempo, não esbanjar tempo,
não matar o tempo,

Pois o tempo é um presente que nos dás.

Presente perecível, um presente que não se conserva.

Tenho tempo, Senhor, tenho todo o meu tempo.

Todo o tempo que me dás, os anos da minha vida,
os dias dos meus anos, os minutos dos meus dias.

São todos meus,

Cabe-me preenchê-los tranquilamente, calmamente,
mas preenchê-los inteirinhos, até à borda,

Para os dar a Ti.



Que da água sem sabor, faças um vinho generoso,
como outrora em Caanã, fizeste para as bodas humanas.
Neste dia eu não Te peço, Senhor,
o tempo de fazer isto e depois aquilo,
Peço-te a graça de fazer, conscientemente, no tempo que
me dás nestes dois dias que nos congregamos aqui,
o que queres que eu faça.

in Poemas para Rezar, Michel Quoist

Silêncio: Meditemos no modo como usamos o tempo que Deus nos concede

Deus Pai de bondade, todos os dias dás-nos tempo para a nossa realização.

Contudo nem sempre aproveitamos devidamente, seja na família, na equipa, na paróquia e no serviço.

Recusamos ouvir “o outro”, sob pretexto de falta de tempo e de que possuímos a verdade. Apesar de tudo, Tu disseste-nos: Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

Todos: *Perdão Senhor, pelas nossas desculpas de falta de tempo*

Senhor, Tu dás-nos dia-a-dia a força da vida, Tu foste até junto dos pecadores, como vens cada dia ao nosso encontro.

No entanto, vemos a trave no olho do nosso irmão...

Não reparamos senão na parte visível do outro, quando só Tu é que sondas o íntimo e os corações.

E mais, Tu disseste-nos:

“Não julgueis e não sereis julgados”



Todos: **Perdão Senhor pela nossa dureza**

Senhor, o Livro dos Provérbios diz-nos: “Olhar altivo e soberbo, assim se ostentam os vaidosos”,

Esta é uma tentação constante do poder, mesmo no seio da Igreja.

As nossas mesquinhices, as nossas invejas, levam a querer parecer mais do que a ser,

Até nos nossos compromissos contigo, Senhor!

E Tu disseste-nos: “Eu estou no meio de vós como aquele que serve”.

Todos: **Perdão Senhor pela nossa vaidade**

Senhor, nos confiastes o segredo do amor, que é

O caminho para chegar a Ti.

O amor é paciente, prestável e benevolente.

Não é invejoso nem orgulhoso, não se envaidece.

Não se irrita nem pensa mal.

Não procura o seu interesse.

Não se alegra com a injustiça mas rejubila com a verdade.

O amor tudo desculpa e tudo suporta.

O amor acredita sempre e sempre espera.

Todos: **Perdão, Senhor pela falta de amor nas nossas casas, na nossa equipa, no nosso movimento, na Igreja.**



Salmo 127

M Feliz de ti que temes o Senhor
E andas nos seus caminhos

H Comerás do trabalho das tuas mãos,
Serás feliz e tudo te correrá bem.

M Tua esposa será como videira fecunda
No íntimo do teu lar;

H Teus filhos como ramos de oliveira
Ao redor da tua mesa

M Assim será abençoado
O homem que teme o Senhor

H De Sião te abençoe o Senhor:
Vejas a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida
E possas ver os filhos dos teus filhos.
Paz a Israel.

Leitura (Rom. 12,14-16)

Bendizei aqueles que vos perseguem, abençoai-os e não os amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que estão alegres, chorai com os que choram. Tende os mesmos sentimentos uns com os outros. Não aspireis às grandezas, mas conformai-vos com o que é humilde.

Silêncio



Oração dos fiéis

Adoremos a Cristo, que se dignou ser Filho de uma família humana, e aclamemo-l`O dizendo:

Abençoa Senhor as famílias

Cristo Jesus, pelo mistério da vossa submissão a Maria e José, ensinai-nos a respeitar e a obedecer aos que legitimamente nos governam.

Oremos ao Senhor

Vós que admiravelmente amastes e fostes amado na casa de Nazaré, confirmai todas as famílias no amor e na concórdia.

Oremos ao Senhor

Vós que sempre Vos consagrastes generosamente às coisas do vosso Pai celeste, fazei que Deus seja glorificado em todas as famílias.

Oremos ao Senhor

Senhor Jesus Cristo, a quem vossos pais, depois de três dias de angustiada procura, encontraram na casa do Pai celeste, ensinai-nos a procurar sempre, acima de tudo, o reino de Deus e a sua justiça.

Oremos ao Senhor

Vós que associastes Maria e José à vossa glória no reino dos Céus, recebei os nossos equipistas defuntos na família dos Santos.

Oremos ao Senhor

Pelos equipistas de Portugal, Moçambique e Angola que participam neste encontro, pelos equipistas de Portugal, de São Tomé e Príncipe e Cabo Verde que não puderam vir, para que o Senhor os confirme a todos na caridade.

Oremos ao Senhor



Pai Nosso

Senhor Pai Santo, que na Sagrada Família nos destes um modelo de vida, concedei que, imitando as suas virtudes familiares e o seu espírito de caridade, possamos um dia reunir-nos na vossa casa, para gozarmos as alegrias eternas. Por Cristo Senhor Nosso.

Cântico final

Mama Muxima (cântico Angolano a Nossa Senhora da Muxima cantado em Kimbundo)

<i>Mama Muxima, tueza kokué</i>	<i>(viemos a Ti)</i>
<i>Mama Muxima, tutambulule</i>	<i>(recebe-nos)</i>
<i>Mama Muxima, tukuatékese</i>	<i>(dá-nos força)</i>
<i>Mama Muxima, tubane dibesá!</i>	<i>(dá-nos a bênção)</i>

<i>Eia, u Mama Muxima,</i>	<i>(és tu...)</i>
<i>Eia, u mama Nzambi</i>	<i>(Deus)</i>
<i>Eia, u mama Jezu</i>	<i>(Jesus)</i>
<i>Mama Muxima tubane dibesá!</i>	<i>(dá-nos a bênção)</i>

<i>Eia, u Mama Maria,</i>	<i>(és tu...)</i>
<i>Eia, ualendukilaku</i>	<i>(mãe carinhosa)</i>
<i>Eia, u mama henda</i>	<i>(boa-vontade)</i>
<i>Mama Muxima tubane dibesá!</i>	<i>(dá-nos a bênção)</i>



Pistas para a reunião de equipas mistas

Leitura (Mateus 19,3-9)

“Alguns fariseus, para o experimentarem, aproximaram-se dele e disseram-lhe: «É permitido a um homem divorciar-se da sua mulher por qualquer motivo?» Ele respondeu: «Não lestes que o Criador, desde o princípio, *fê-los homem e mulher*, e disse: *Por isso, o homem deixará o pai e a mãe e se unirá à sua mulher, e serão os dois um só?* Portanto, já não são dois, mas um só. Pois bem, o que Deus uniu não o separe o homem. Eles, porém, objectaram: «Então, porque é que Moisés preceituou dar-lhe carta de divórcio, ao repudiá-la?» Respondeu Jesus: «Por causa da dureza do vosso coração, Moisés permitiu que repudiásseis as vossas mulheres; mas, ao princípio, não foi assim. Ora Eu digo-vos: Se alguém se divorciar da sua mulher - excepto em caso de união ilegal - e casar com outra, comete adultério.”

Procurem em equipa reflectir sobre estas questões, procurando partilhar com os restantes casais o eco que cada uma destas pistas tem na vossa vida conjugal.

1.ª O casamento natural é transfigurado pelo sacramento do Matrimónio. O Matrimónio cristão é assim elevado pelo sacramento a um patamar muito superior, de tal forma que a vida em casal passa a contar com o suporte e a bênção de Deus.



2.º O amor conjugal natural presente no casamento pode constituir uma ameaça, na medida em que podemos tornar o outro no centro da nossa vida. No Matrimónio cristão, este perigo é afastado, na medida em que o centro da vida conjugal é ocupado por Deus.

3.º O Matrimónio cristão é indissolúvel. Nele, os esposos sabem que fazem parte de uma comunidade indissolúvel com Cristo, cuja validade está muito para além de todas as nossas fragilidades humanas, as quais só por si, seriam muitas vezes motivo para falharmos.

DOMINGO 28 NOVEMBRO

Cântico de Entrada

*Preparai os caminhos do Senhor, Maranatha, Maranatha!
Preparai os caminhos do Senhor, Maranatha, Maranatha!
Vão chegar os dias do Reino, Maranatha, Maranatha!
Vem Senhor Jesus, Maranatha, Maranatha!*

*Vai chegar o Messias Prometido, Maranatha, Maranatha!
Aplanai as veredas e caminhos, Maranatha, Maranatha!
O seu nome será Deus connosco, Maranatha, Maranatha!
Vem Senhor Jesus, Maranatha, Maranatha!*

Leitura I

Leitura do Livro de Isaías (Is 2, 1-5)

Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém: Sucederá, nos dias que hão-de vir, que o monte do templo do Senhor se há-de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas. Ali afluirão todas as nações e muitos povos ocorrerão, dizendo:

«Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas. De Sião há-de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor».

Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão-de preparar para a guerra.

Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor.

Palavra do Senhor



Salmo Responsorial (Sal 121)

Refrão: *Que alegria quando me disseram:*

“Vamos para a casa do Senhor! Vamos para a casa do Senhor!”

Alegrei-me quando me disseram:

«Vamos para a casa do Senhor».

Defiveram-se os nossos passos
às tuas portas, Jerusalém.

Para lá sobem as tribos, as tribos do Senhor,
segundo costume de Israel,
para celebrar o nome do Senhor;
ali estão os tribunais da justiça,
os tribunais da casa de David.

Pedi a paz para Jerusalém:

«Vivam seguros quantos te amam.

Haja paz dentro dos teus muros,
tranquilidade em teus palácios».

Por amor de meus irmãos e amigos,

pedirei a paz para ti.

Por amor da casa do Senhor,

pedirei para ti todos os bens.



Leitura II

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos
(Rom. 13, 11-14)

Irmãos:

Vós sabeis em que tempo estamos:

Chegou a hora de nos levantarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando abraçámos a fé. A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente, como em pleno dia, evitando comezainas e excessos de bebida, as devassidões e libertinagens, as discórdias e os ciúmes; não vos preocupeis com a natureza carnal, para satisfazer os seus apetites, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

Palavra do Senhor

Aclamação do Evangelho

Aleluia, Aleluia, Aleluia. (bis)

Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia. E dai-nos a vossa salvação.

Evangelho (Mt 24, 37-44)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda



do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.»

Palavra da salvação

Oração dos Fiéis

Irmãos caríssimos: Nós sabemos que o Senhor Jesus já veio, mas esperamos a sua vinda gloriosa.

Por Ele, peçamos ao Pai que está nos céus que venha ao coração de cada homem, dizendo com toda a confiança:

Cristo, ouvi-nos. Cristo, atendei-nos

Pelos pastores e fiéis da santa Igreja, para que, vigilantes e preparados, sejam sinal da vinda próxima do Senhor,

Oremos ao Senhor

Pelas nações do mundo inteiro e seus governantes, para que, abandonando os caminhos da guerra, convertam as armas em instrumentos de paz,

Oremos ao Senhor

Por todas as Igrejas e comunidades cristãs, para que se revisitem dos sentimentos de Jesus, e apressem a reconciliação tão desejada,

Oremos ao Senhor



Pelas gerações mais novas e pelas crianças, para que em Cristo, Filho de Deus e de Maria, descubram Aquele que dá sentido às suas vidas,

Oremos ao Senhor

Por todos nós aqui reunidos, para que, fortalecidos pela vivência deste Encontro, procuremos em Jesus a tranquilidade e esperança para as nossas ansiedades e inquietações.

Oremos ao Senhor

Por todos os que já partiram para o Pai, e em especial pelos que foram membros das ENS, para que possam contemplar o rosto de Cristo.

Oremos ao Senhor

Senhor nosso Deus, não deixeis que o sono nos domine no meio das injustiças deste mundo, mas dirigi o nosso coração e os nossos olhos para Aquele que nos vem trazer a paz, a fim de que, vigilantes e fiéis, preparemos um mundo novo mais fraterno. Por Nosso Senhor...



Ofertório

*A Ti meu Deus, elevo o meu coração.
Elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.
A Ti meu Deus, eu quero oferecer.
Meus passos e meu viver,
Meus caminhos e meu sofrer.*

*A Tua ternura Senhor, vem abraçar-me.
E a Tua bondade infinita vem perdoar-me.
Vou ser Teu seguidor e dar-Te o meu coração.
Eu quero sentir o calor das Tuas mãos.*

*Vou ser Teu seguidor e dar-Te o meu coração.
Eu quero sentir o calor das Tuas mãos.*

Apresentação dos Dons

Vela

Senhor, trazemos-te esta pequena luz. Ela é o símbolo da Tua presença no meio de nós. Tu sabes Senhor, que somos fracos e limitados nas nossas capacidades. Contudo, com uma presença Tua mais forte em nós, a nossa chama será mais forte e o nosso sim será mais convicto.

Carta

Senhor, não podemos deixar de trazer um dos símbolos do nosso Movimento: A Carta. Ela que, apresentou o ideal cristão do Matrimónio e identificou os meios que permitiriam aos casais compreenderem-no cada vez melhor, ajudando-os a descobrir a grandeza da sua vocação, resume para nós a metodologia do Movimento. Aceita, Senhor, a nossa vontade



viver o Matrimónio e de aprofundar a Fé, acolhendo-Te para sempre dentro dos nossos corações.

Alianças

Senhor, trazemos-Te as alianças do nosso Matrimónio. Alianças sobre as quais derramaste a Tua bênção no dia em que celebrámos o Sacramento do Matrimónio. Ajuda-nos Senhor, a guardar íntegra fidelidade um ao outro, a permanecer na vossa paz, e a viver sempre em mútua caridade.

Cajado

Senhor, trazemos-Te o Cajado que é o símbolo por excelência do peregrino. Serve de apoio e de defesa ao longo dos percursos. Também é uma forma de aliviar a fadiga, pois o caminho é longo e cansativo e todas as ajudas são bem-vindas. Ajuda-nos Senhor, a ultrapassar os obstáculos que vão surgindo na nossa vida com a mesma simplicidade e humildade com que Tu tão bem soubeste fazer.

Pão

Senhor, trazemos ao Teu altar este pão, que é o fruto do nosso trabalho e dom para nossa alimentação. Aqui To trazemos e Te pedimos que o tornes naquele alimento que sacia a fome do Teu espírito e nos leva a percorrer com alegria e convicção os Teus caminhos.

Vinho

Senhor, trazemos-Te este vinho, produzido das nossas videiras. É o mesmo vinho que o samaritano utilizou para curar as feridas do homem que havia sido maltratado; o mesmo vinho que foi a razão do Teu primeiro milagre nas bodas de Caná. Te pedimos que o aceites e sacies a nossa sede de Ti.



Dinheiro

Senhor, não esquecemos também a nossa oferta monetária, que é parte do esforço do nosso trabalho. Obrigado porque nos dá capacidade para colaborar Contigo na transformação do mundo; aceita a nossa vontade e dirige sempre os nossos corações no sentido daqueles que vivem ao nosso lado e necessitam de apoio.

Santo

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do Universo!

O céu e a terra proclamam a vossa glória, proclamam a vossa glória.

Hossana, Hossana, nas alturas.

Bendito o que vem em nome do Senhor.

Hossana, Hossana, nas alturas.

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo.
Tende piedade de nós, tende piedade de nós. (bis)

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo.
Dai-nos a paz, dai-nos a paz.



Comunhão

*Se vos amardes uns aos outros,
Deus permanece em vós. (bis)*

*É este o meu mandamento:
Amai-vos como Eu vos amei.*

*Não há maior prova de amor
Do que dar a vida pelos amigos.*

*Vós sereis meus amigos,
Se fizerdes o que vos mando.*

*Amai os vossos inimigos
E orai pelos que vos perseguem.*

*Não julgueis e não sereis julgados,
Perdoai e sereis perdoados*

Cântico após a comunhão

*Bendiz o Senhor, louva o Seu Santo nome.
Bendiz o Senhor, que à vida nos conduz.*



Final

*Nós vamos de mãos dadas à procura do Senhor.
Iremos pelas estradas construindo o Amor.*

*Vós sois o corpo de Cristo, Vós sois o sangue de Cristo,
Vós sois o amor de Cristo... Então o que fizeste dele?*

*Vós sois o corpo de Cristo, Vós sois o sangue de Cristo,
Vós sois a paz de Cristo... Então o que fizeste dele?*

Passagem de Testemunho

Hoje assistiremos à Passagem de Testemunho dos Responsáveis Regionais:

Da Província Centro: Região Centro Interior

Da Província Lisboa: Região Lisboa 1 e Região Oeste

Da Província Sul e Ilhas: Região Açores

Da Província África: Região Moçambique

Cântico:

Ecce Fiat

Bênção Final

Cântico:

Magnificat

**“E eles, depois de se terem prostrado diante dele,
voltaram para Jerusalém com grande alegria.
E estavam continuamente no templo a bendizer a Deus.”
(Lc 24, 52-53)**



Oração pela beatificação do servo de Deus Henri Caffarel

Deus, nosso Pai,
Tu colocaste no fundo do coração do teu servo Henri Caffarel
um impulso de amor que o atraiu sem reservas para o teu Filho
e o inspirou a falar d'Ele.
Profeta do nosso tempo,
ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um
segundo a palavra que Jesus dirige a todos: "Vem e segue-me".
Ele entusiasmou os esposos
para a grandeza do Sacramento do Matrimônio
que significa o mistério de unidade e de amor
fecundo entre Cristo e a Igreja.
Mostrou que Padres e casais
são chamados a viver a vocação do amor.
Guiou as viúvas: o amor é mais forte do que a morte.
Impelido pelo Espírito,
conduziu muitos crentes no caminho da oração.
Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por ti, Senhor.
Deus, nosso Pai, pela intercessão de Nossa Senhora,
nós Te pedimos que apresses o dia em que a Igreja
proclamará a santidade da sua vida,
para que todos descubram a alegria de seguir o teu Filho,
cada um segundo a sua vocação no Espírito.
Deus, nosso Pai, nós invocamos o Padre Caffarel para...
(Indicar a graça a pedir)

*Oração aprovada por Monsenhor André VINGT-TROIS
Arcebispo de Paris
Nihil obstat: 4 de Janeiro de 2006
Imprimatur: 5 de Janeiro de 2006*